



Relatório de avaliação e proposta de aperfeiçoamento 2017

Núcleo Docente Estruturante (NDE)
(versão 31 de agosto de 018)

São Bernardo do Campo, agosto 2018

Membros NDE-BRI

Portaria CECS nº 61, de 4 de outubro de 2017

Publicado no Boletim de Serviço nº 690 em 6 de outubro de 2017, p. 95

Adriana Capuano de Oliveira
Antônio Marcos Roseira (vice-coordenador do BRI)
Gilberto Marcos Antônio Rodrigues
Giorgio Romano Schutte (presidente)
Igor Fuser
José Blanes Sala
Tatiana Berringer (coordenadora do BRI)

I. Introdução

A Pró-Reitoria de Graduação da UFABC, em conformidade com sua atribuição, procura aperfeiçoar os instrumentos e mecanismos de avaliação interna das disciplinas e cursos. Um dos mecanismos é a avaliação dos discentes no final de cada quadrimestre, que era voluntária. Não obstante as tentativas de dar-lhes maior visibilidade, ficaram sem uso prático pela baixa participação, o que tornava a amostra não representativa e muitas vezes dava uma visão distorcida. Diante disso, foi tomada a decisão acertada de tornar a avaliação obrigatória a partir do 3º quadrimestre de 2016, no sentido de ser condição *sine qua non* para o discente ter acesso a seus conceitos. Desta forma, a Prograd, por meio da sua Assessoria para Assuntos Estratégicos, começou a sistematizar um grande volume de informações que é enviado para as coordenações dos cursos.

A prática que se estabeleceu no BRI em sintonia com debates sobre o assunto na Comissão de Graduação era que os resultados seriam desmembrados por docente e enviados a eles no intuito de provocar uma autorreflexão. O docente não teria, portanto, uma visão ampla das avaliações e um parâmetro de comparação, somente a coordenação. No âmbito do BRI já tinha sido determinado que caberia ao NDE tentar avançar numa análise mais sistêmica para identificar oportunidades e necessidades de aperfeiçoamento.

Com a Resolução nº 19 da Comissão de Graduação, de 17 de outubro de 2017, foram estabelecidas diretrizes para encaminhamento e estabelecimento de estratégias de aperfeiçoamento do ensino, currículo e infraestrutura dos cursos de graduação, a partir de uma análise das avaliações discentes.

Os principais itens da Resolução, abaixo reproduzidos, visam estabelecer os responsáveis pela elaboração do relatório e preparação do plano estratégico:

Art. 3º As coordenações de curso, em conjunto com seus respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), deverão elaborar anualmente um relatório diagnóstico e um plano estratégico para aperfeiçoamento do currículo, atuação pedagógica docente e da infraestrutura do curso, a ser encaminhado às direções de Centro ou diretamente à Prograd, no caso dos Bacharelados Interdisciplinares (BIs).

Parágrafo único. Caberá às coordenações dos cursos e às direções dos Centros articularem-se com as coordenações de disciplinas para a preparação deste material.

Art. 4º As direções de Centro deverão elaborar anualmente um relatório diagnóstico referente à atuação dos docentes, adicionando propostas de aperfeiçoamento de conduta docente, e encaminhar o documento à Prograd.

Art. 5º Os resultados gerais das avaliações, os diagnósticos, e os planos estratégicos encaminhados pelos cursos e pelas direções dos Centros serão tema de pauta de reunião extraordinária da Comissão de Graduação de discussão dos projetos pedagógicos dos cursos.

Este relatório, elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante, baseia-se, portanto, nas avaliações das disciplinas pelos discentes referentes aos três quadrimestres de 2017 e se refere unicamente às disciplinas ofertadas pelo BRI, tanto as obrigatórias como as de opção limitada. É preciso considerar o caráter recente da Resolução e que pela primeira vez serão elaborados relatórios a partir da avaliação. Não houve nenhuma padronização da metodologia e do escopo, além do que está estipulado na referida Resolução.

Cabe ainda ressaltar que o BRI é um curso novo - criado a partir da expansão do BC&H - com 76 vagas garantidas, das quais 38 no matutino e 38 no noturno. O número de alunos que frequentam as disciplinas ofertadas pelo curso, porém, é muito superior, tanto pela procura de discentes que seguem outra matriz sugerida quanto e, sobretudo, pelo número superior de discentes que querem se formar em Relações Internacionais. Isso gera, sem dúvida, uma sobrecarga para os docentes. Ao final de 2017, o BRI contava com 26 professores. A tabela 1 sintetiza a trajetória do BRI desde sua criação em 2011.

Tabela 1 – Trajetória do BRI

Evento	Data
Criação do curso por ato do ConsUNI	31 de outubro de 2011
Entrada primeira turma	2º quadrimestre 2012
Início oferta regular das disciplinas obrigatórias e de opção limitada	3º quadrimestre 2013
Participação no ENADE 2015 ficando em 3º lugar (de um total de 101 cursos avaliados)	Novembro 2015
Processo de reconhecimento do curso concluído com nota máxima (5)	Fevereiro 2016
Primeira turma do BRI que colou grau	6 de agosto de 2016
Primeira revisão do Projeto Pedagógico (aprovado maio 2015). Entrada nova oferta das disciplinas obrigatórias	3º quadrimestre 2016

A iniciativa da Prograd vem em um momento oportuno porque o BRI começou, em meados de 2018, a discutir o processo de revisão do seu projeto pedagógico. A primeira revisão, realizada em 2014/2015, foi mais marginal para responder às alterações no projeto do BC&H e ajustar algumas imperfeições detectadas. Não havia na época sequer uma turma formada e logo não existiam condições de fazer um bom diagnóstico e uma avaliação para sustentar uma revisão mais rigorosa. A proposta é que o BRI inicie esse processo no 3º quadrimestre de 2018 e o conclua até o segundo quadrimestre de 2020 para, após tramitação nas instâncias internas, iniciar a oferta do novo projeto em 2012.3. Sem dúvida a avaliação e a elaboração de propostas de aperfeiçoamento se inserem perfeitamente nesse processo.

Cabe também entender que essa avaliação é uma das várias às quais as disciplinas e docentes do BRI estão submetidos. Na tabela 2 foi feito um esforço para visualizar as várias iniciativas, diferenciando-as entre interna/externa e formal/informal.

Tabela 2 – Avaliações existentes envolvendo disciplinas e docentes do BRI

	Formal	Informal
Interno	<ul style="list-style-type: none"> • avaliação quadrimestral das disciplinas pelos discentes - Prograd (obrigatória) • avaliação quadrimestral pelos docentes - Prograd (voluntária) • avaliação anual do curso pelos discentes - Prograd (voluntária) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ avaliação de discentes pelo CARI ▪ avaliação de discentes pelo sistema HELP ▪ avaliação de discentes organizada pelo próprio docente no final do quadrimestre¹
Externo	<ul style="list-style-type: none"> • processo de reconhecimento pelo MEC • Enade 	

Embora haja uma aparente duplicação, em particular no que diz respeito às avaliações internas, os objetivos e as motivações são diferentes. Neste relatório não houve a intenção de relacionar as diversas avaliações, embora isso, em um segundo momento, seja importante, em particular no processo de revisão do projeto pedagógico.

II. Metodologia

Optamos por utilizar somente os dados referentes às avaliações de 2017.1, 2017.2 e 2017.3 e não considerar os dados de 2016.3, as primeiras disponíveis, por considerar, entre outras coisas, que os próprios discentes estavam ainda se familiarizando com a ferramenta.

Os questionários respondidos pelos discentes são compostos por dez questões divididos em três eixos conforme a tabela 3. Além disso, houve também a possibilidade de que os discentes expressassem avaliações qualitativas que não foram utilizadas, em parte porque neste caso ressurgiu o problema da representatividade, embora a análise desses dados também seja importante.

¹ Existe um questionário-modelo elaborado pela primeira coordenação do BRI que é usado por vários docentes.

Tabela 3 – Eixos e questões respondidos pelos discentes

Eixo	Questão
Infraestrutura e Projeto Pedagógico	1. As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes.
	2. A quantidade de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente.
	3. A bibliografia básica e complementar está adequada e atualizada.
	4. A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC.
Atuação docente	5. A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada.
	6. A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada.
	7. Os métodos de avaliação e recuperação estavam compatíveis com o plano de ensino.
	8. O plano de ensino foi cumprido satisfatoriamente e disponibilizado com antecedência.
	9. O(s) docente(s) foi(ram) pontual(is) e assíduo(s).
Atuação discente	10. Sua dedicação foi satisfatória, considerando a quantidade de horas semanais de estudo extraclasse (I) indicado no TPI.

Das dez questões consideramos que a 9ª não relevante para a avaliação do NDE, uma vez que diz respeito exclusivamente a uma questão, no limite, disciplinar, embora não tenhamos nos manifestado a respeito da conveniência ou não de mantê-la no questionário, uma vez que pode, sim, servir de alerta ao docente.

A Prograd deixou para cada curso “inventar” a forma de sistematizar os dados. Tomamos conhecimento das metodologias utilizadas pelo BPP, BCE, BPT e a Engenharia Biomédica. Optamos por utilizar o programa desenvolvido pelo último agradecemos em particular ao Prof. Fernando Moura, cujo auxílio foi fundamental. Os gráficos que seguem mostram de forma clara a avaliação por disciplina, juntando as turmas independentemente do docente, embora, na grande maioria dos casos, as disciplinas tenham sido ministradas somente em um quadrimestre ao longo de 2017 e as turmas do noturno e do matutino pelo mesmo professor.

A média nos dá um indicador parecido com o que é utilizado pelo BPP e o BPT no sentido de que de 4 a 5 (correspondentes aos conceitos A e B) indica um sinal inequívoco de aprovação, ou seja, seria o *bench-mark*. As disciplinas/eixos inferiores a 4 mereceriam uma atenção especial.

Aproveitamos o exercício para agrupar as disciplinas ofertadas pelo BRI em cinco temas, visando já um acompanhamento mais aprimorado pelo núcleo de docentes mais identificados com o tema. Pelo caráter interdisciplinar do projeto do BRI, em consonância com a da própria UFABC, os docentes podem fazer parte de vários núcleos. Na tabela 4 a ordem dos temas é aleatória e a ordem das disciplinas agrupadas por tema segue a ordem da oferta regular na matriz sugerida. Tanto o agrupamento por tema quanto os “núcleo docentes” não existem ainda formalmente e foram criados durante esse trabalho, no intuito de facilitar o acompanhamento do processo de aperfeiçoamento das disciplinas e do próprio processo pedagógico.

Tabela 4 – Agrupamento das disciplinas por tema

Tema	Disciplinas
Economia Política Internacional	<p>Obrigatórias:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Relações Internacionais e Globalização 2) Estado e Desenvolvimento Econômico no Brasil Contemporâneo 3) Sistema Financeiro Internacional: de Bretton Woods ao non-sistema 4) Economia Política Internacional da Energia 5) Economia Política Internacional da Segurança Alimentar <p>Opção Limitada:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Trajetória de desenvolvimento dos países exportadores de petróleo 2) Energia Nuclear e Relações Internacionais 3) Negociações Internacionais, propriedade intelectual e transferência tecnológica 4) Desafios do pré-sal e a inserção internacional do Brasil 5) Regime de negociação financeira internacional e a atuação brasileira
Teoria de Relações Internacionais & Segurança Internacional	<p>Obrigatórias:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Abordagens Tradicionais das Relações Internacionais 2) Pensamento Crítico das Relações Internacionais 3) Segurança Internacional em Perspectiva Histórica e Desafios Contemporâneos 4) Metodologia e pesquisa em RI – TCC-1 <p>Opção Limitada:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Conflitos no Ciberespaço: ativismo e guerra nas redes cibernéticas
Política externa Brasileira e América Latina	<p>Obrigatórias:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Formação histórica da América Latina 2) História da Política Externa Brasileira 3) Política Externa Brasileira Contemporânea <p>Opção Limitada:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) História da atuação do Brasil nos processos de integração sul-americana 2) Políticas Públicas Sul-Americanas
História das Relações Internacionais e Política Internacional	<p>Obrigatórias:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Geografia Política 2) História Terceiro Mundo 3) Surgimento da China como Potência Mundial 4) Política Internacional dos Estados Unidos e Europa 5) Trajetória Internacional do Continente Africano 6) Análise da Conjuntura Internacional
Multilateralismo, Direito Internacional e Direitos Humanos	<p>Obrigatórias:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Introdução ao estudo de direito 2) Direito Internacional Público 3) Sistema ONU e os desafios do multilateralismo

	<p>4) Globalização e os Processos de Integração Regional 5) Regime Internacional dos DH 6) Sociedade Civil Organizada Global</p> <p>Opção Limitada: 1) Dinâmica e desafios dos processos migratórios</p>
--	--

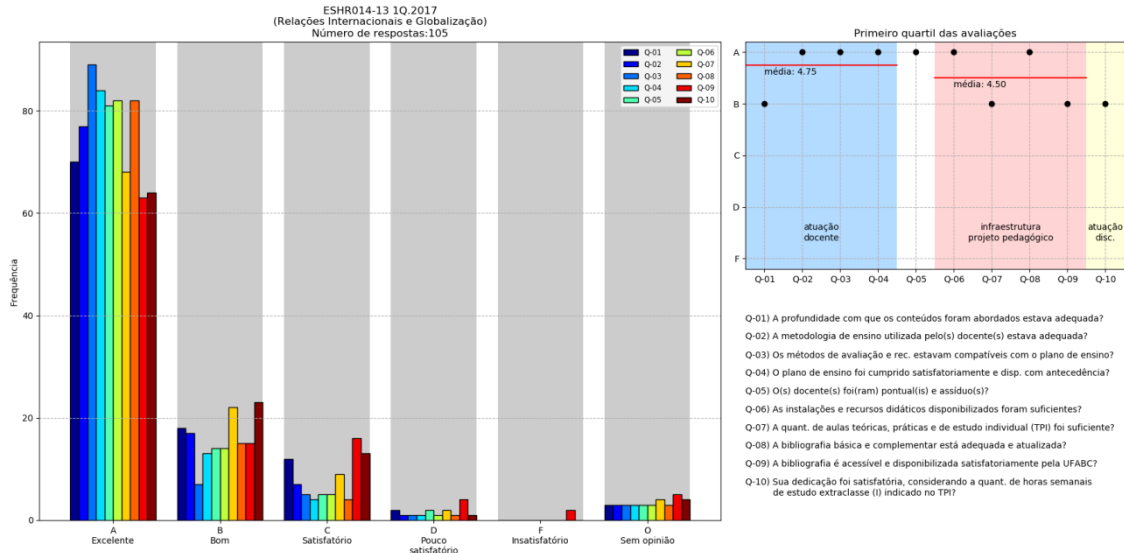
Agrupamento dos temas por núcleo de docentes correspondentes

Tema	Núcleo dos docentes (a ser completado)
Economia Política Internacional	Giorgio Romano Schutte
Teoria de Relações Internacionais & Segurança Internacional	
Política externa Brasileira e América Latina	Gilberto M. A. Rodrigues
História de Relações Internacionais e Política Internacional	Giorgio Romano Schutte
Multilateralismo, Direito Internacional e Direitos Humanos	Gilberto M. A. Rodrigues, José Blanes Sala

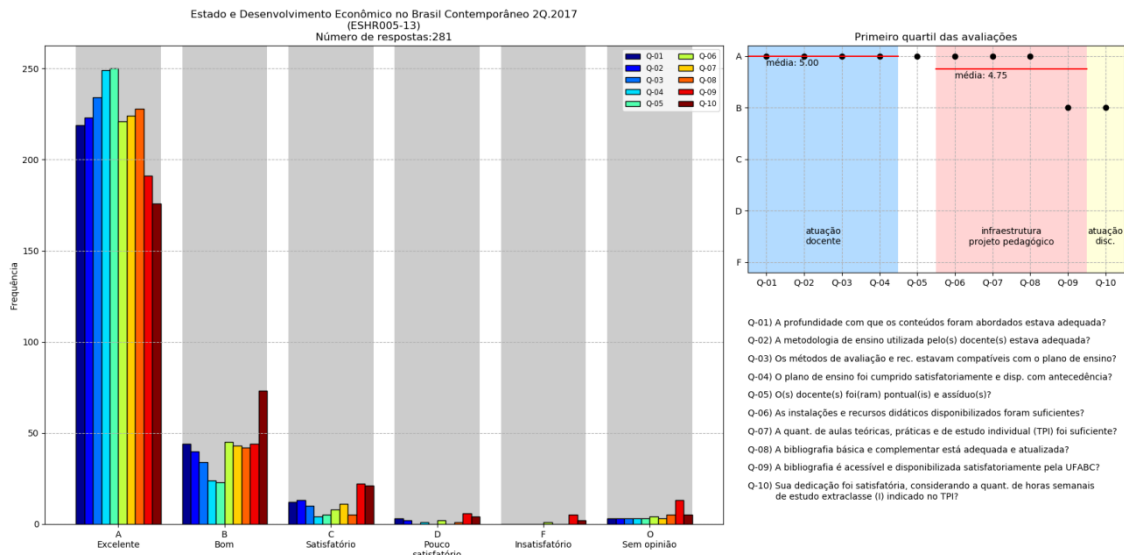
IV. Avaliação Geral das disciplinas ofertadas em 2017: sistematização dos dados em gráficos

Tema 1 - Economia Política Internacional

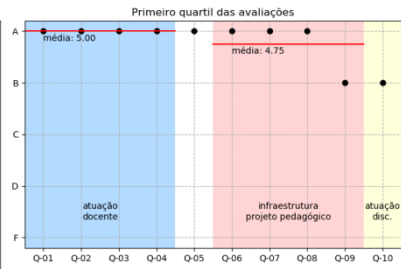
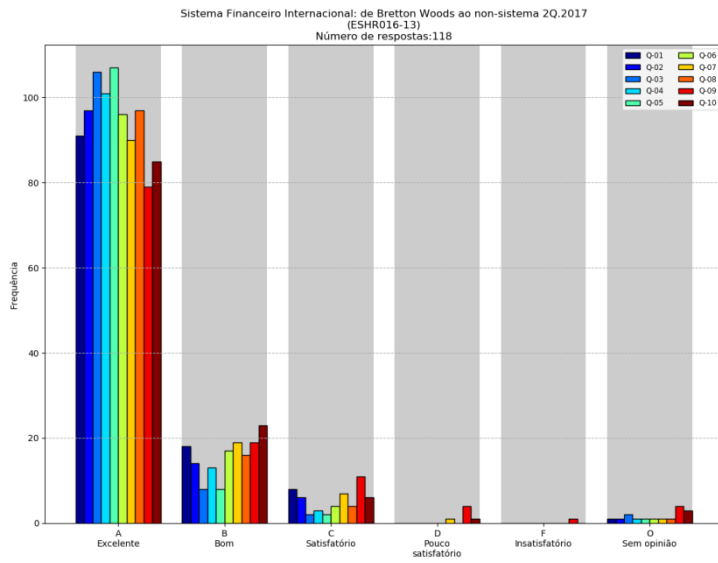
Relações Internacionais e Globalização



Estado e Desenvolvimento Econômico no Brasil Contemporâneo

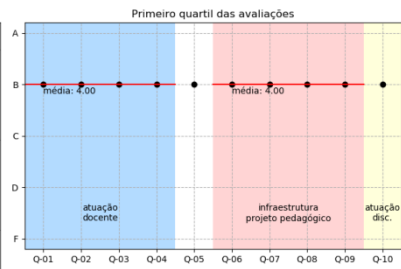
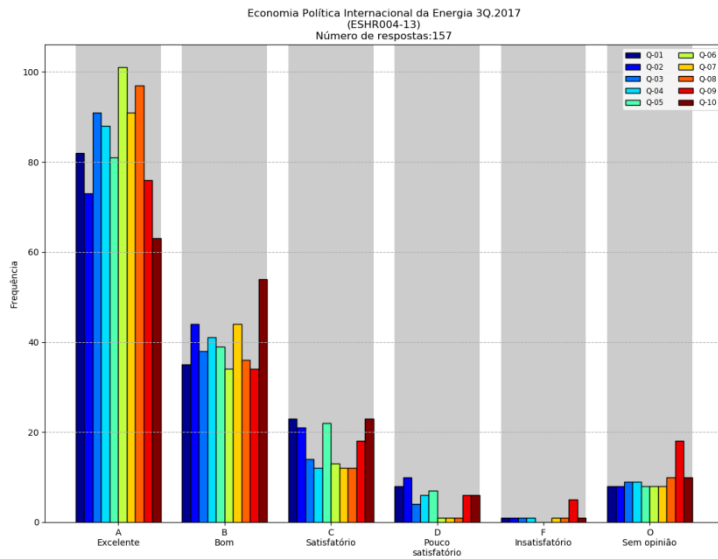


Sistema Financeiro Internacional: de Bretton Woods ao non-sistema



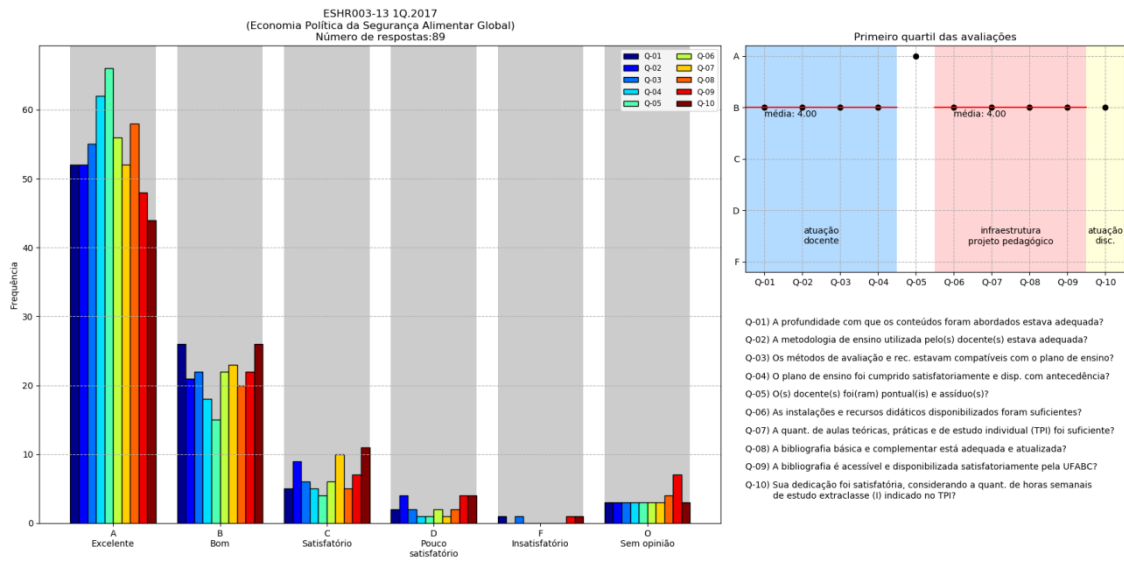
- Q-01) A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada?
- Q-02) A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada?
- Q-03) Os métodos de avaliação e rec. estavam compatíveis com o plano de ensino?
- Q-04) O plano de ensino foi cumprido satisfatoriamente e disp. com antecedência?
- Q-05) O(s) docente(s) foi(ram) pontual(is) e assíduo(s)?
- Q-06) As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes?
- Q-07) A quant. de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente?
- Q-08) A bibliografia básica e complementar está adequada e atualizada?
- Q-09) A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC?
- Q-10) Sua dedicação foi satisfatória, considerando a quant. de horas semanais de estudo extraclasses (I) indicado no TPI?

Economia Política Internacional da Energia



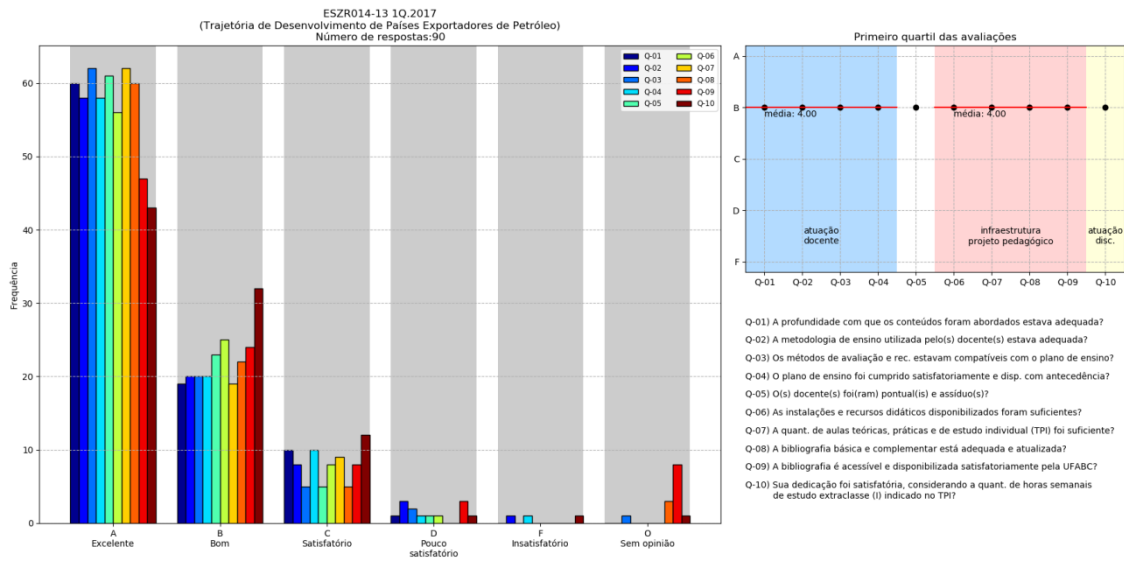
- Q-01) A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada?
- Q-02) A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada?
- Q-03) Os métodos de avaliação e rec. estavam compatíveis com o plano de ensino?
- Q-04) O plano de ensino foi cumprido satisfatoriamente e disp. com antecedência?
- Q-05) O(s) docente(s) foi(ram) pontual(is) e assíduo(s)?
- Q-06) As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes?
- Q-07) A quant. de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente?
- Q-08) A bibliografia básica e complementar está adequada e atualizada?
- Q-09) A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC?
- Q-10) Sua dedicação foi satisfatória, considerando a quant. de horas semanais de estudo extraclasses (I) indicado no TPI?

Economia Política Internacional da Segurança Alimentar

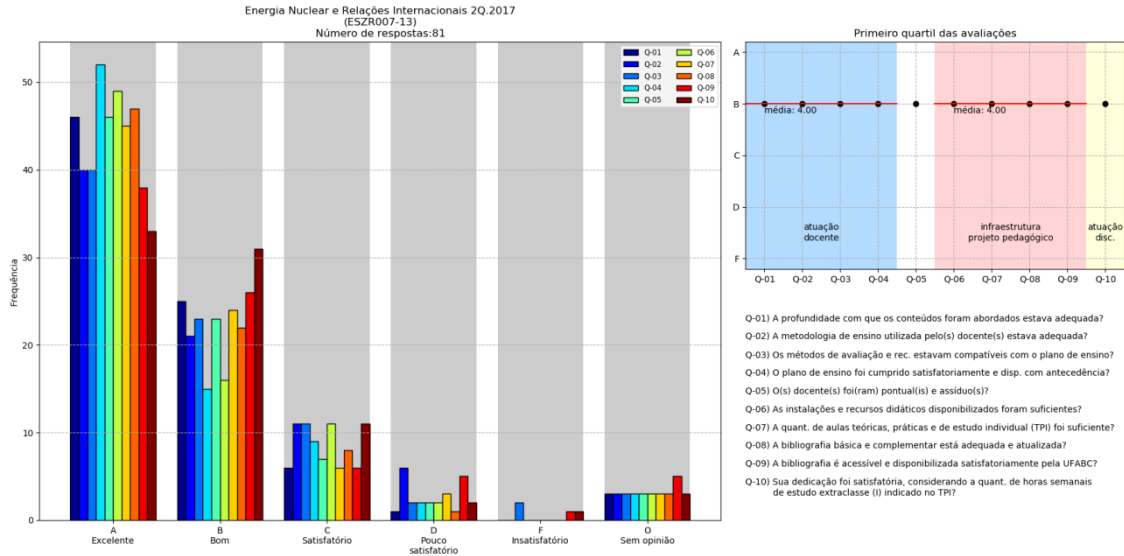


Opção Limitada

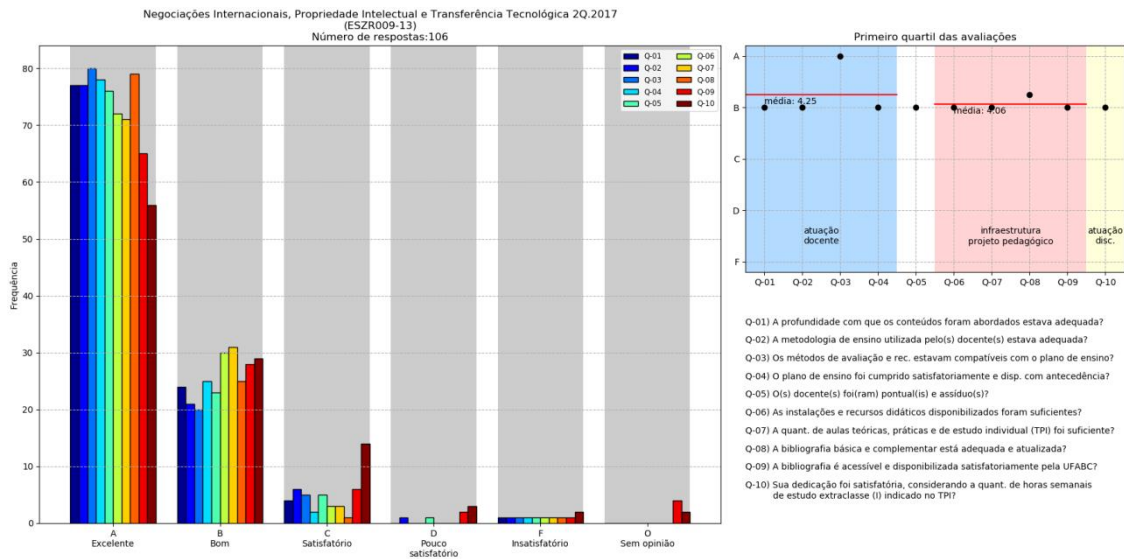
Trajetória de desenvolvimento dos países exportadores de petróleo



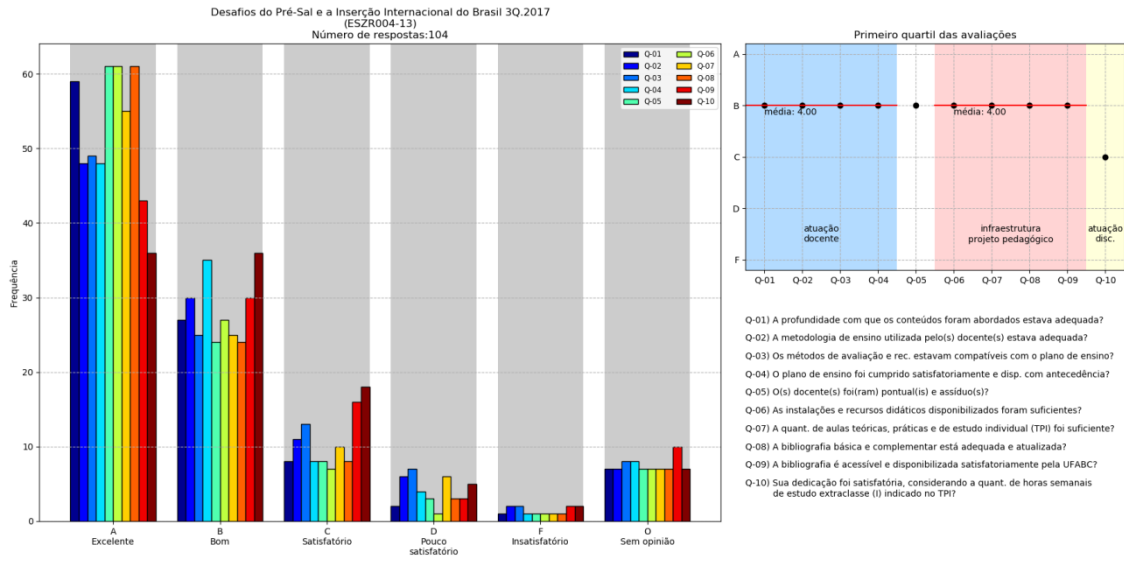
Energia Nuclear e Relações Internacionais



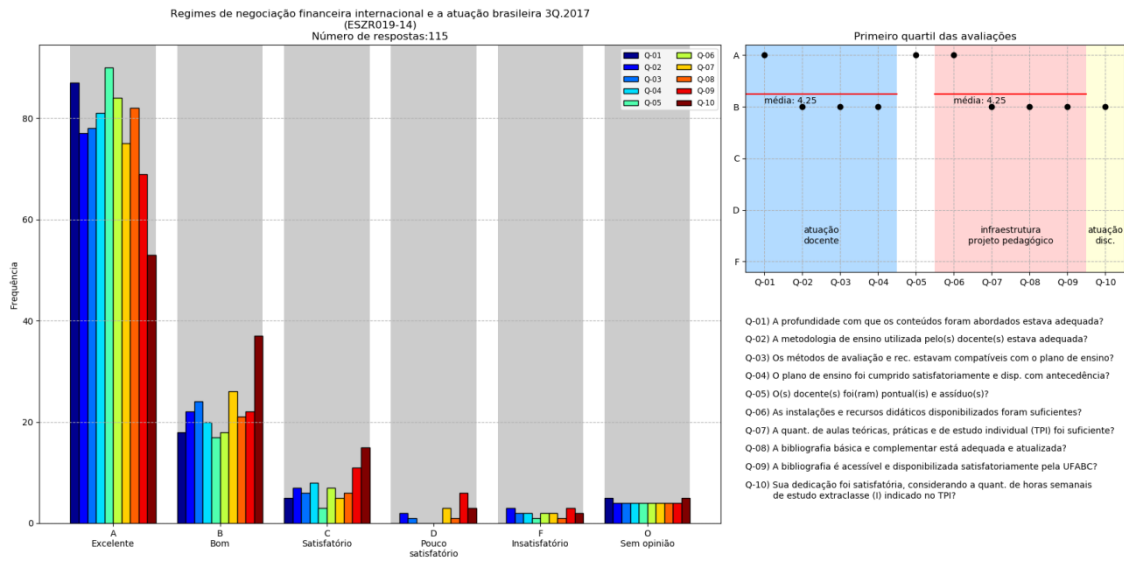
Negociações Internacionais, propriedade intelectual e transferência tecnológica



Desafios do pré-sal e a inserção internacional do Brasil

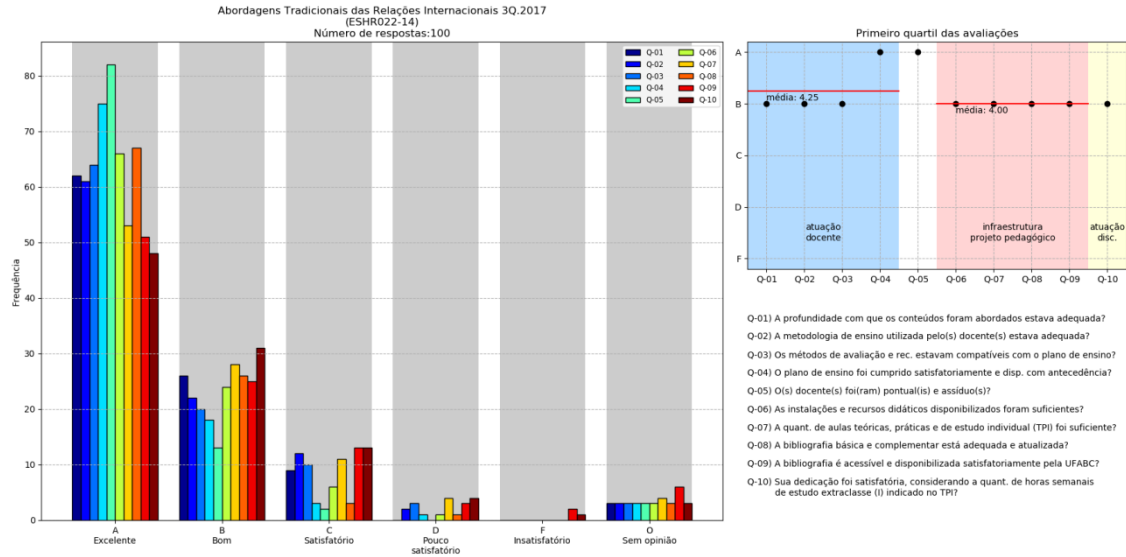


Regime de negociação financeira internacional e a atuação brasileira

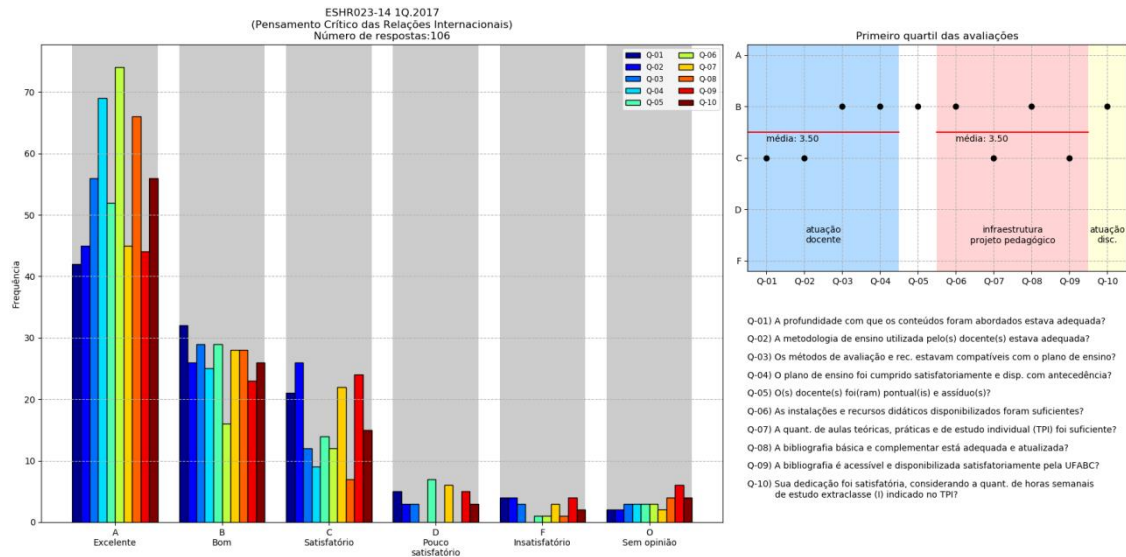


Tema 2 - Ciência Política, Teoria de Relações Internacionais, Segurança Internacional

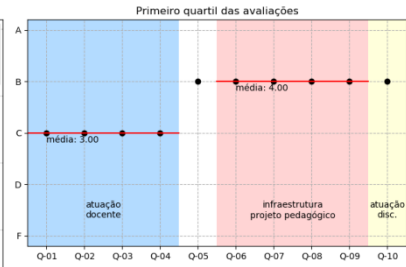
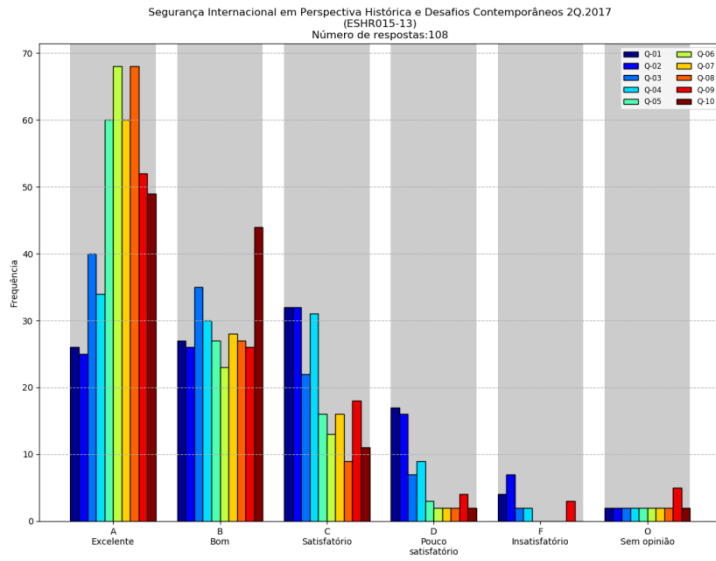
Abordagens Tradicionais das Relações Internacionais



Pensamento Crítico das Relações Internacionais

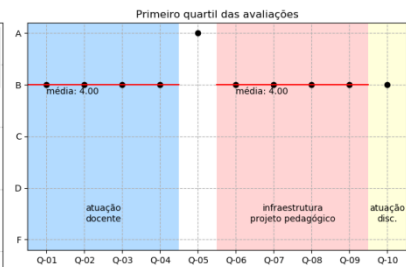
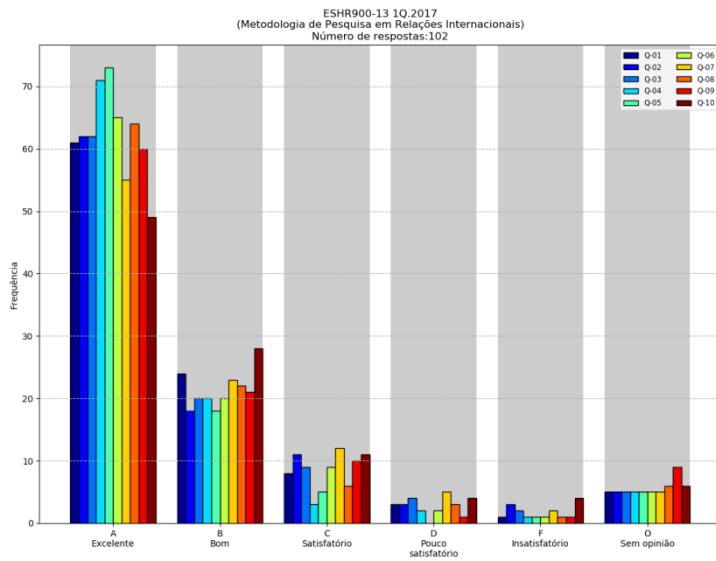


Segurança Internacional em Perspectiva Histórica e Desafios Contemporâneos



- Q-01) A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada?
- Q-02) A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada?
- Q-03) Os métodos de avaliação e rec. estavam compatíveis com o plano de ensino?
- Q-04) O plano de ensino foi cumprido satisfatoriamente e disp. com antecedência?
- Q-05) O(s) docente(s) foi(ram) pontual(is) e assíduo(s)?
- Q-06) As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes?
- Q-07) A quant. de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente?
- Q-08) A bibliografia básica e complementar está adequada e atualizada?
- Q-09) A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC?
- Q-10) Sua dedicação foi satisfatória, considerando a quant. de horas semanais de estudo extraclasse (I) indicado no TPI?

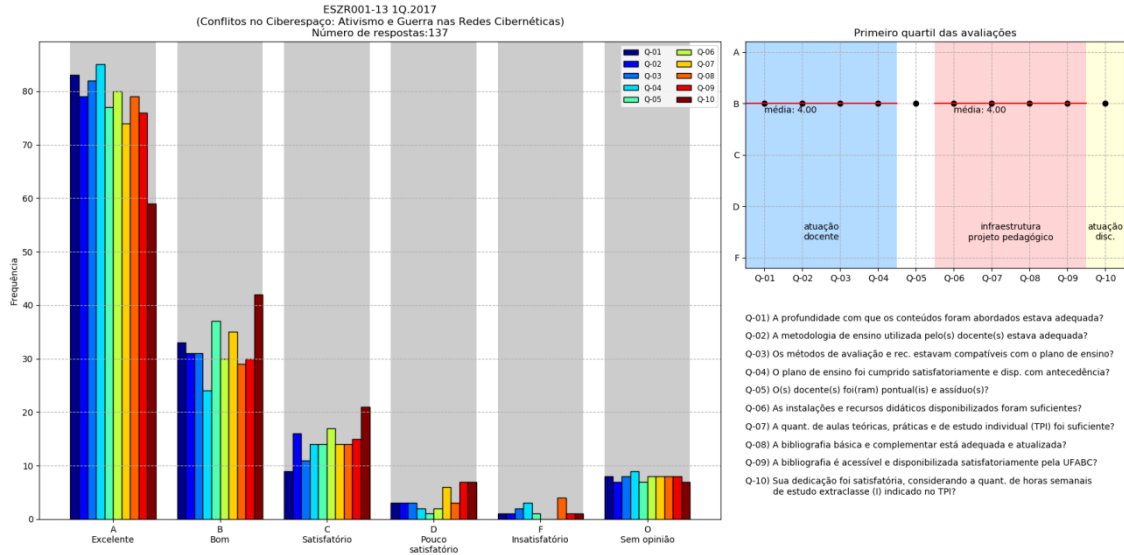
Metodologia e pesquisa em RI



- Q-01) A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada?
- Q-02) A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada?
- Q-03) Os métodos de avaliação e rec. estavam compatíveis com o plano de ensino?
- Q-04) O plano de ensino foi cumprido satisfatoriamente e disp. com antecedência?
- Q-05) O(s) docente(s) foi(ram) pontual(is) e assíduo(s)?
- Q-06) As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes?
- Q-07) A quant. de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente?
- Q-08) A bibliografia básica e complementar está adequada e atualizada?
- Q-09) A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC?
- Q-10) Sua dedicação foi satisfatória, considerando a quant. de horas semanais de estudo extraclasse (I) indicado no TPI?

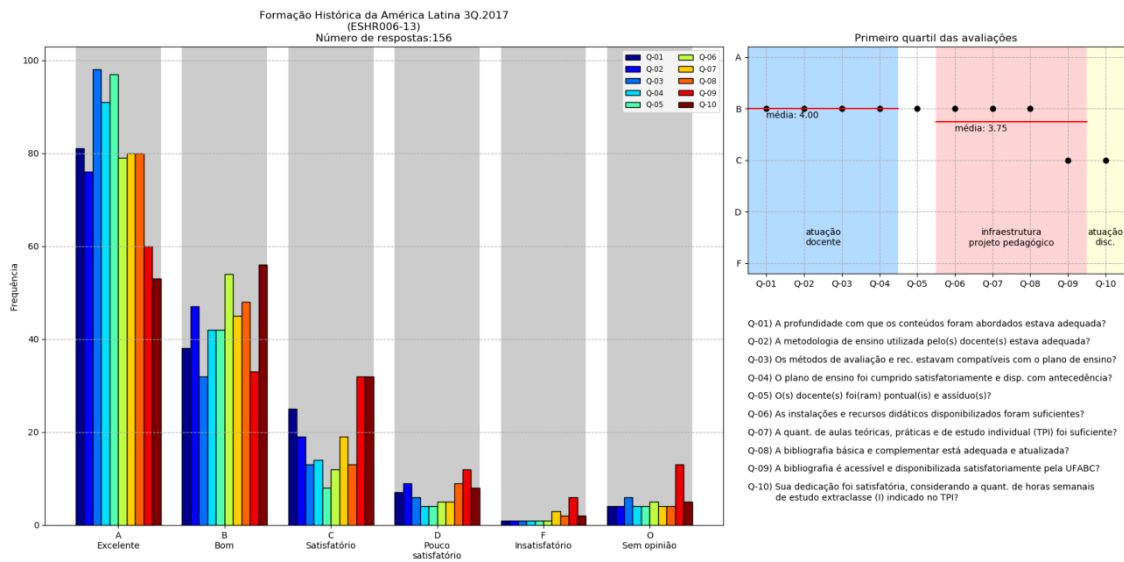
Opção Limitada

Conflitos no Ciberespaço: ativismo e guerra nas redes cibernéticas (ofertada no 1º e 3º Q)

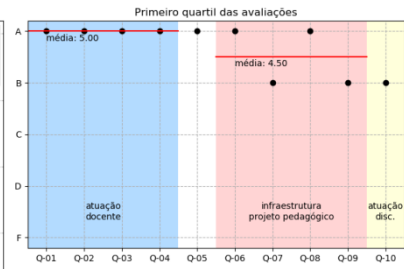
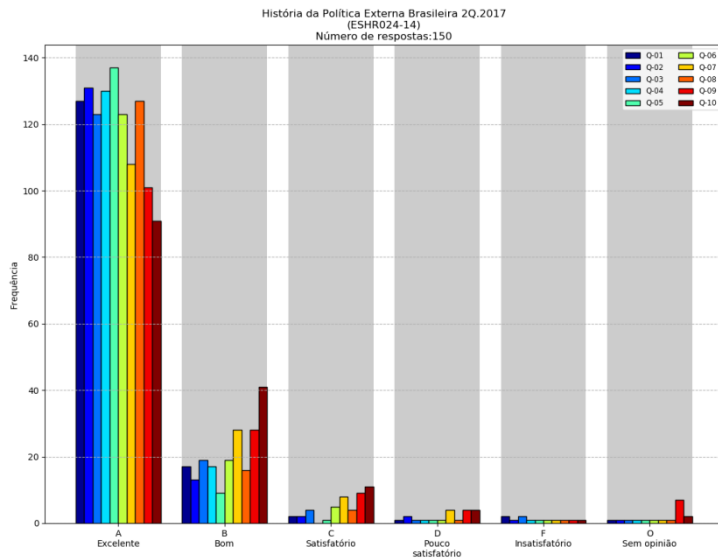


Tema 3 - Política externa brasileira e América Latina

Formação histórica da América Latina

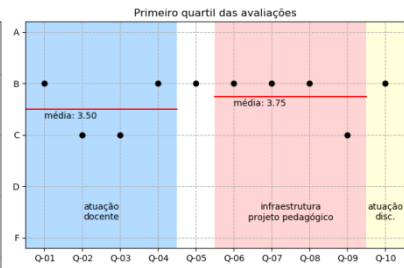
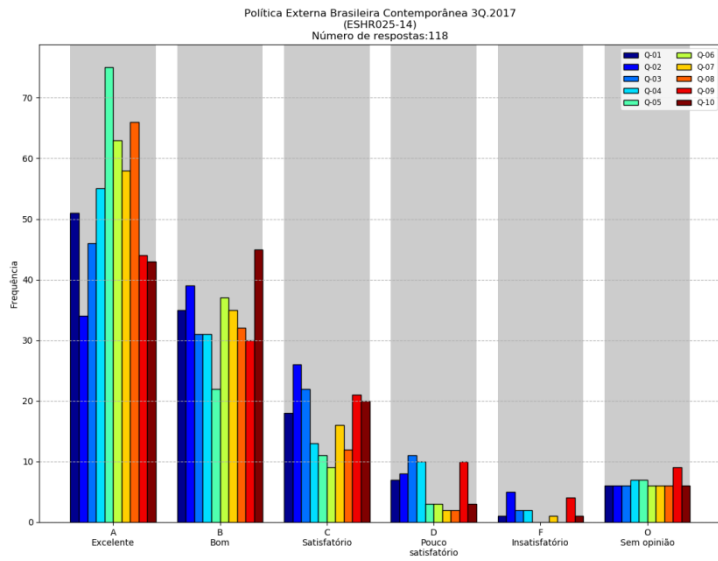


História da Política Externa Brasileira



- Q-01) A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada?
- Q-02) A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada?
- Q-03) Os métodos de avaliação e rec. estavam compatíveis com o plano de ensino?
- Q-04) O plano de ensino foi cumprido satisfatoriamente e disp. com antecedência?
- Q-05) O(s) docente(s) foi(ram) pontual(is) e assíduo(s)?
- Q-06) As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes?
- Q-07) A quant. de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente?
- Q-08) A bibliografia básica e complementar está adequada e atualizada?
- Q-09) A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC?
- Q-10) Sua dedicação foi satisfatória, considerando a quant. de horas semanais de estudo extraclasses (I) indicado no TPI?

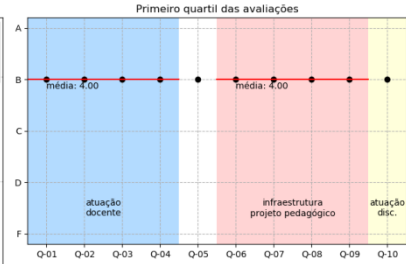
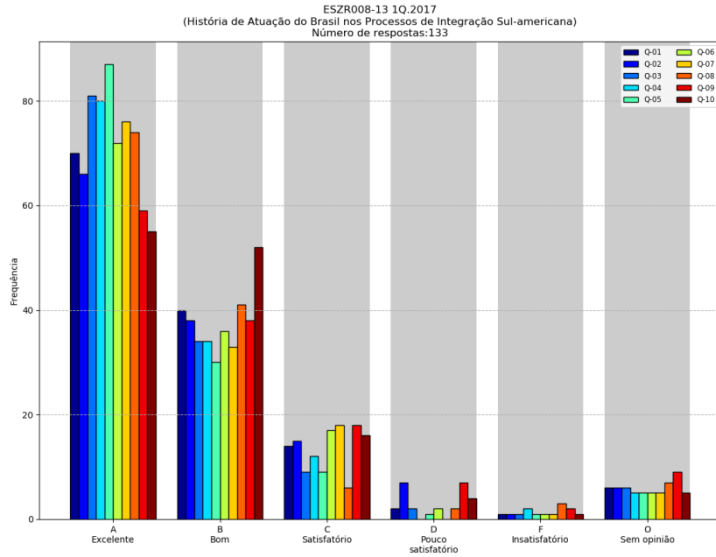
Política Externa Brasileira Contemporânea



- Q-01) A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada?
- Q-02) A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada?
- Q-03) Os métodos de avaliação e rec. estavam compatíveis com o plano de ensino?
- Q-04) O plano de ensino foi cumprido satisfatoriamente e disp. com antecedência?
- Q-05) O(s) docente(s) foi(ram) pontual(is) e assíduo(s)?
- Q-06) As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes?
- Q-07) A quant. de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente?
- Q-08) A bibliografia básica e complementar está adequada e atualizada?
- Q-09) A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC?
- Q-10) Sua dedicação foi satisfatória, considerando a quant. de horas semanais de estudo extraclasses (I) indicado no TPI?

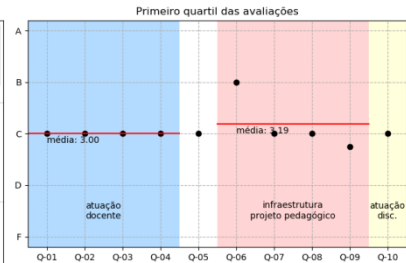
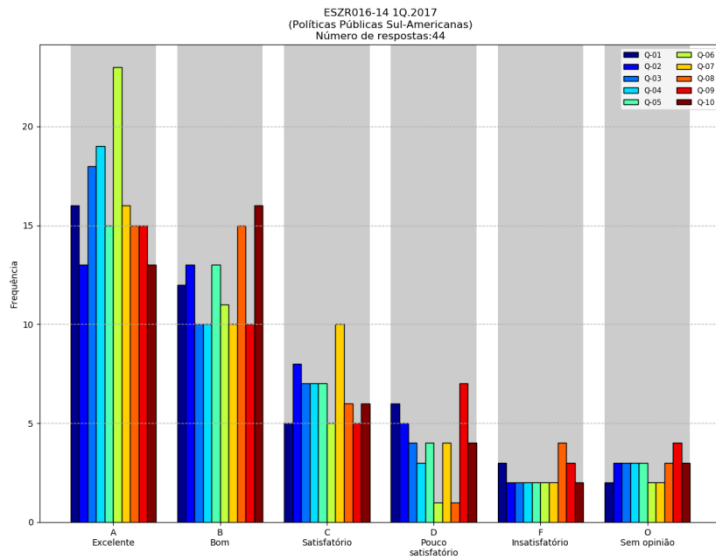
Opção Limitada

História da atuação do Brasil nos processos de integração sul-americana



- Q-01) A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada?
- Q-02) A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada?
- Q-03) Os métodos de avaliação e rec. estavam compatíveis com o plano de ensino?
- Q-04) O plano de ensino foi cumprido satisfatoriamente e disp. com antecedência?
- Q-05) O(s) docente(s) foi(ram) pontual(is) e assíduo(s)?
- Q-06) As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes?
- Q-07) A quant. de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente?
- Q-08) A bibliografia básica e complementar está adequada e atualizada?
- Q-09) A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC?
- Q-10) Sua dedicação foi satisfatória, considerando a quant. de horas semanais de estudo extraclasse (I) indicado no TPI?

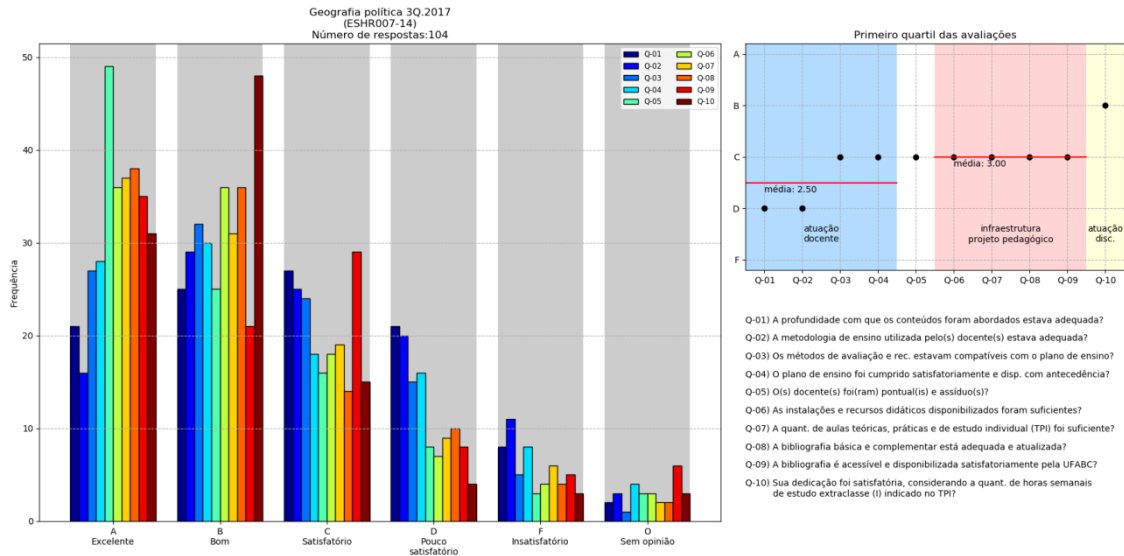
Políticas Públicas Sul-americanas



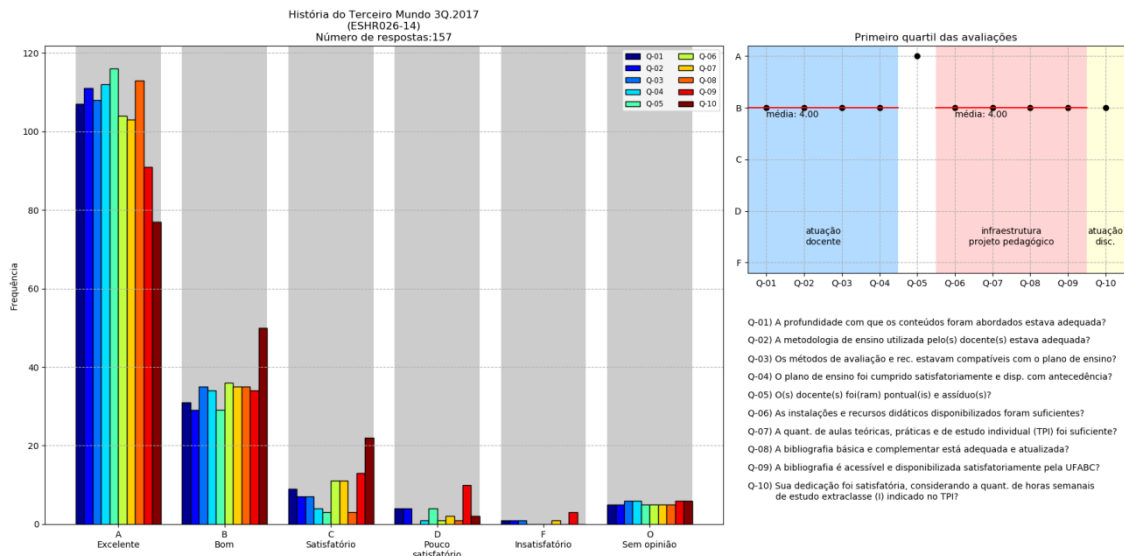
- Q-01) A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada?
- Q-02) A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada?
- Q-03) Os métodos de avaliação e rec. estavam compatíveis com o plano de ensino?
- Q-04) O plano de ensino foi cumprido satisfatoriamente e disp. com antecedência?
- Q-05) O(s) docente(s) foi(ram) pontual(is) e assíduo(s)?
- Q-06) As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes?
- Q-07) A quant. de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente?
- Q-08) A bibliografia básica e complementar está adequada e atualizada?
- Q-09) A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC?
- Q-10) Sua dedicação foi satisfatória, considerando a quant. de horas semanais de estudo extraclasse (I) indicado no TPI?

Tema 4 - História de Relações Internacionais e Política Internacional

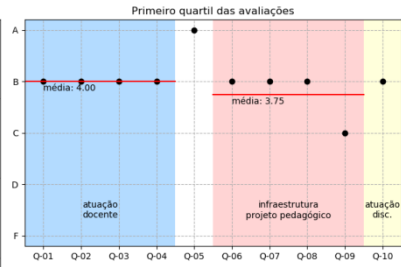
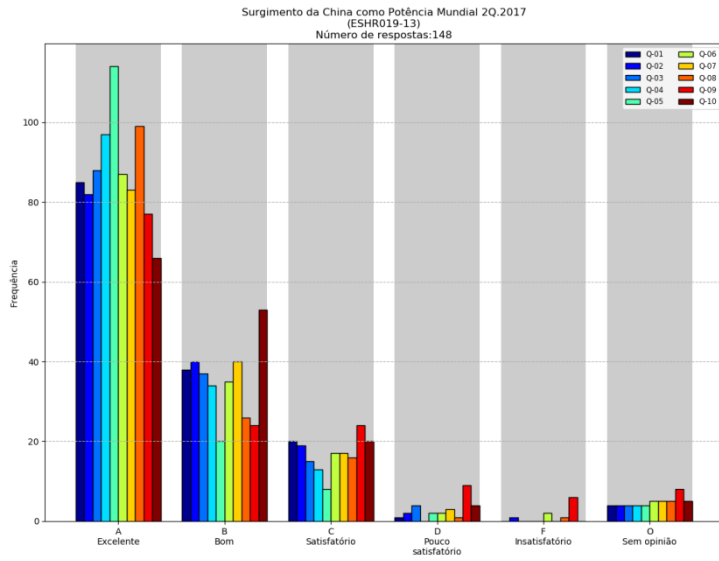
Geografia Política



História Terceiro Mundo

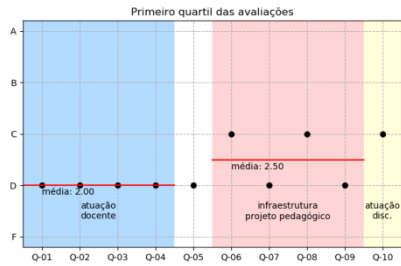
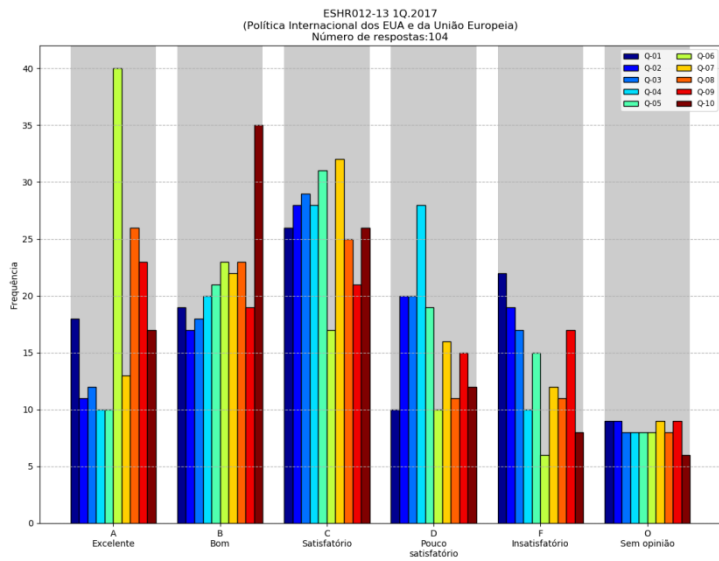


Surgimento da China como Potência Mundial



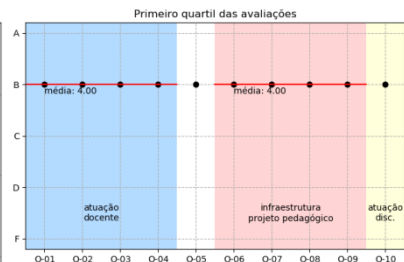
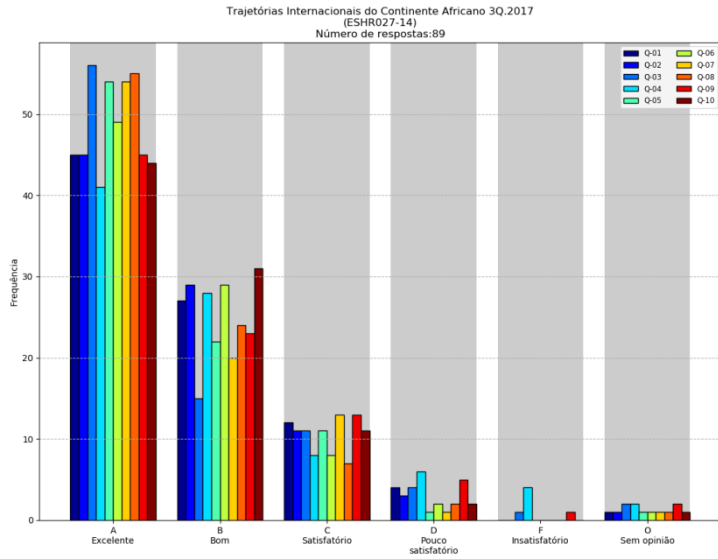
- Q-01) A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada?
- Q-02) A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada?
- Q-03) Os métodos de avaliação e rec. estavam compatíveis com o plano de ensino?
- Q-04) O plano de ensino foi cumprido satisfatoriamente e disp. com antecedência?
- Q-05) O(s) docente(s) foi(ram) pontual(is) e assíduo(s)?
- Q-06) As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes?
- Q-07) A quant. de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente?
- Q-08) A bibliografia básica e complementar está adequada e atualizada?
- Q-09) A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC?
- Q-10) Sua dedicação foi satisfatória, considerando a quant. de horas semanais de estudo extraclasses (I) indicado no TPI?

Política Internacional dos Estados Unidos e Europa



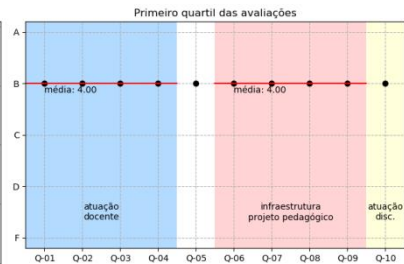
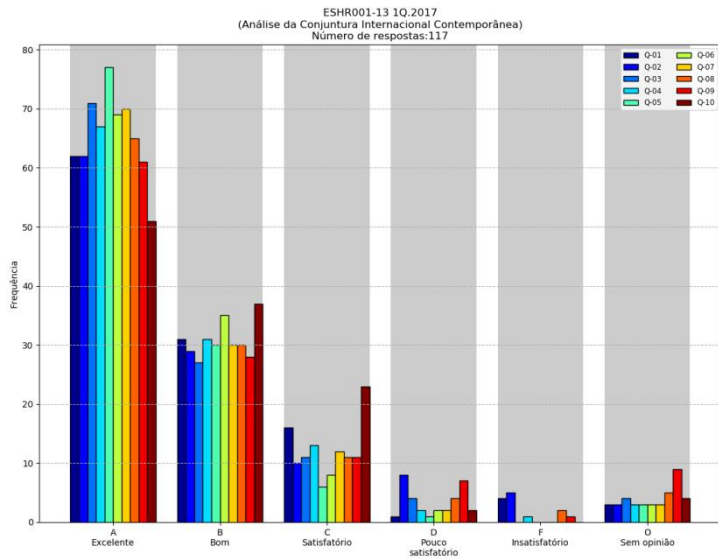
- Q-01) A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada?
- Q-02) A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada?
- Q-03) Os métodos de avaliação e rec. estavam compatíveis com o plano de ensino?
- Q-04) O plano de ensino foi cumprido satisfatoriamente e disp. com antecedência?
- Q-05) O(s) docente(s) foi(ram) pontual(is) e assíduo(s)?
- Q-06) As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes?
- Q-07) A quant. de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente?
- Q-08) A bibliografia básica e complementar está adequada e atualizada?
- Q-09) A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC?
- Q-10) Sua dedicação foi satisfatória, considerando a quant. de horas semanais de estudo extraclasses (I) indicado no TPI?

Trajétoria Internacional do Continente Africano



- Q-01) A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada?
- Q-02) A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada?
- Q-03) Os métodos de avaliação e rec. estavam compatíveis com o plano de ensino?
- Q-04) O plano de ensino foi cumprido satisfatoriamente e disp. com antecedência?
- Q-05) O(s) docente(s) foi(ram) pontual(is) e assíduo(s)?
- Q-06) As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes?
- Q-07) A quant. de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente?
- Q-08) A bibliografia básica e complementar está adequada e atualizada?
- Q-09) A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC?
- Q-10) Sua dedicação foi satisfatória, considerando a quant. de horas semanais de estudo extraclasse (I) indicado no TPI?

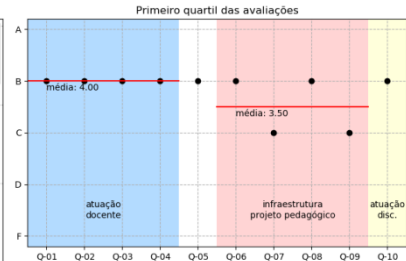
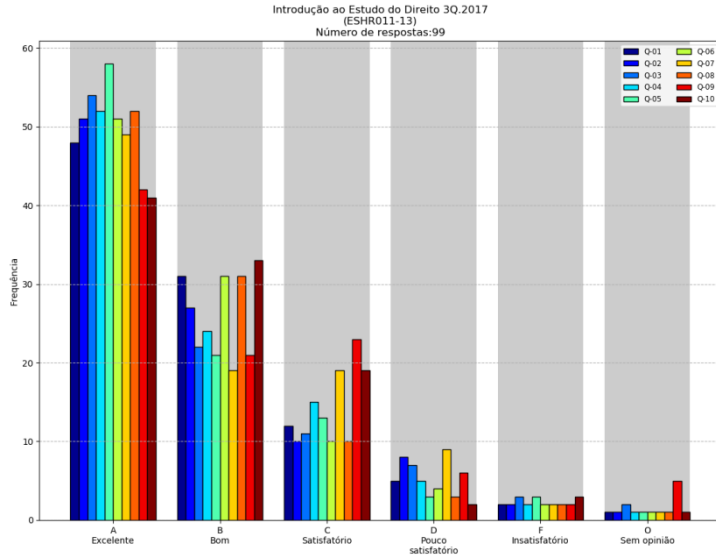
Análise da Conjuntura Internacional



- Q-01) A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada?
- Q-02) A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada?
- Q-03) Os métodos de avaliação e rec. estavam compatíveis com o plano de ensino?
- Q-04) O plano de ensino foi cumprido satisfatoriamente e disp. com antecedência?
- Q-05) O(s) docente(s) foi(ram) pontual(is) e assíduo(s)?
- Q-06) As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes?
- Q-07) A quant. de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente?
- Q-08) A bibliografia básica e complementar está adequada e atualizada?
- Q-09) A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC?
- Q-10) Sua dedicação foi satisfatória, considerando a quant. de horas semanais de estudo extraclasse (I) indicado no TPI?

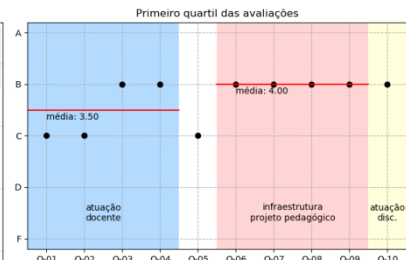
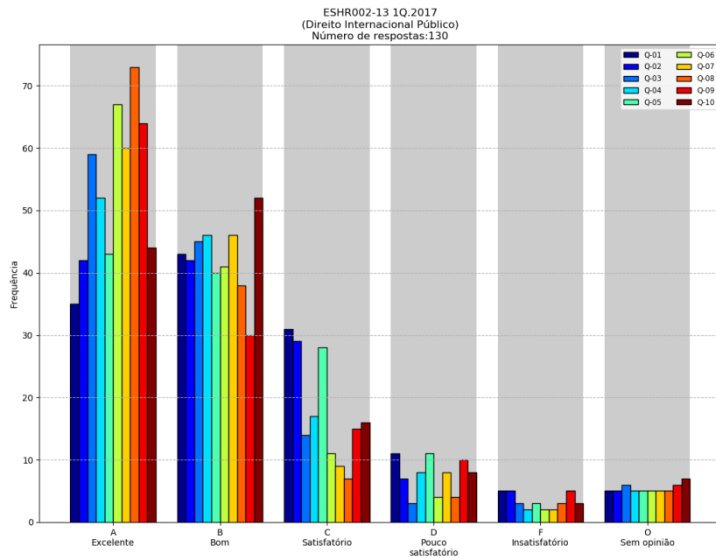
Tema 5 - Multilateralismo, Direito Internacional e Direitos Humanos

Introdução ao estudo de direito



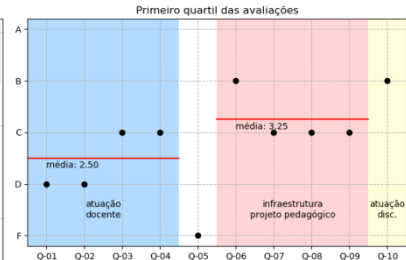
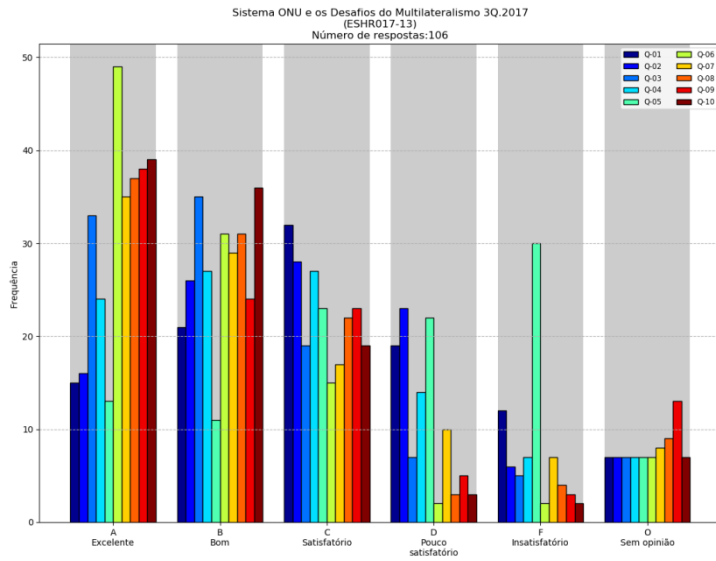
- Q-01) A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada?
- Q-02) A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada?
- Q-03) Os métodos de avaliação e rec. estavam compatíveis com o plano de ensino?
- Q-04) O plano de ensino foi cumprido satisfatoriamente e disp. com antecedência?
- Q-05) O(s) docente(s) foi(ram) pontual(is) e assíduo(s)?
- Q-06) As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes?
- Q-07) A quant. de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente?
- Q-08) A bibliografia básica e complementar está adequada e atualizada?
- Q-09) A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC?
- Q-10) Sua dedicação foi satisfatória, considerando a quant. de horas semanais de estudo extraclasse (I) indicado no TPI?

Direito Internacional Público



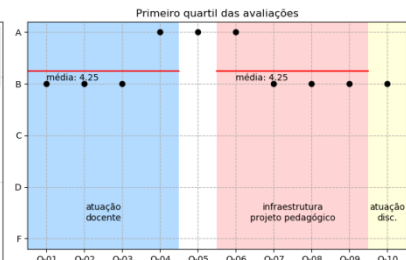
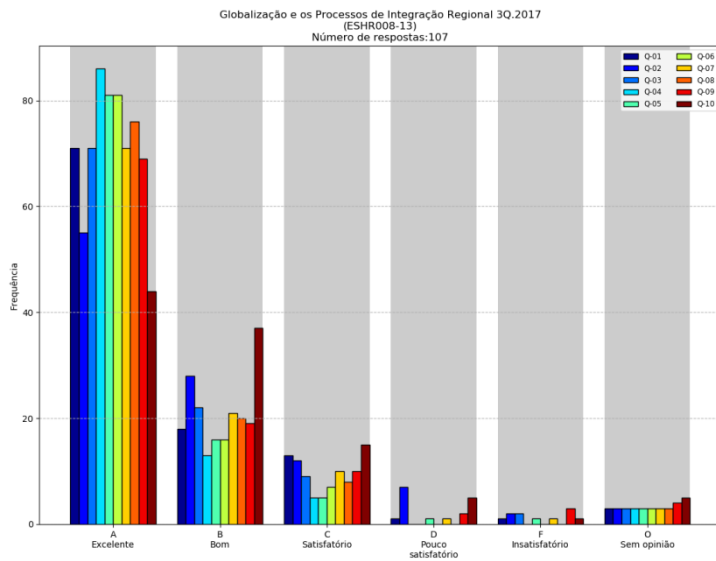
- Q-01) A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada?
- Q-02) A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada?
- Q-03) Os métodos de avaliação e rec. estavam compatíveis com o plano de ensino?
- Q-04) O plano de ensino foi cumprido satisfatoriamente e disp. com antecedência?
- Q-05) O(s) docente(s) foi(ram) pontual(is) e assíduo(s)?
- Q-06) As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes?
- Q-07) A quant. de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente?
- Q-08) A bibliografia básica e complementar está adequada e atualizada?
- Q-09) A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC?
- Q-10) Sua dedicação foi satisfatória, considerando a quant. de horas semanais de estudo extraclasse (I) indicado no TPI?

Sistema ONU e os desafios do multilateralismo



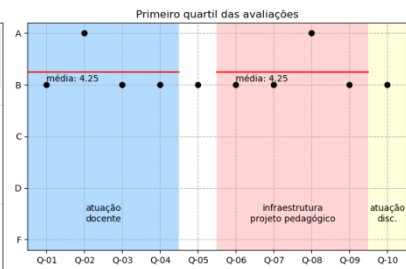
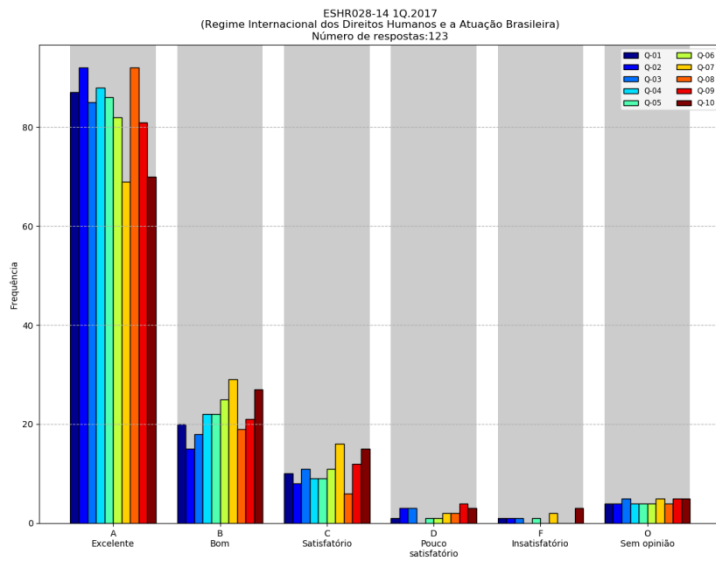
- Q-01) A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada?
- Q-02) A metodologia de ensino utilizada pelos docentes estava adequada?
- Q-03) Os métodos de avaliação e rec. estavam compatíveis com o plano de ensino?
- Q-04) O plano de ensino foi cumprido satisfatoriamente e disp. com antecedência?
- Q-05) O(s) docente(s) foi(ram) pontual(is) e assíduo(s)?
- Q-06) As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes?
- Q-07) A quant. de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente?
- Q-08) A bibliografia básica e complementar está adequada e atualizada?
- Q-09) A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC?
- Q-10) Sua dedicação foi satisfatória, considerando a quant. de horas semanais de estudo extraclasse (I) indicado no TPI?

Globalização e os Processos de Integração Regional

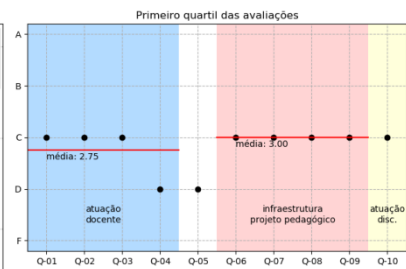
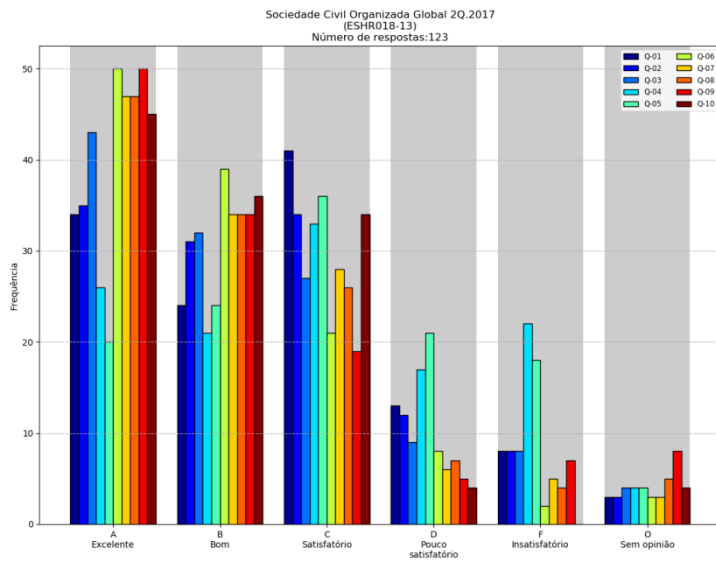


- Q-01) A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada?
- Q-02) A metodologia de ensino utilizada pelos docentes estava adequada?
- Q-03) Os métodos de avaliação e rec. estavam compatíveis com o plano de ensino?
- Q-04) O plano de ensino foi cumprido satisfatoriamente e disp. com antecedência?
- Q-05) O(s) docente(s) foi(ram) pontual(is) e assíduo(s)?
- Q-06) As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes?
- Q-07) A quant. de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente?
- Q-08) A bibliografia básica e complementar está adequada e atualizada?
- Q-09) A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC?
- Q-10) Sua dedicação foi satisfatória, considerando a quant. de horas semanais de estudo extraclasse (I) indicado no TPI?

Regime Internacional dos DH

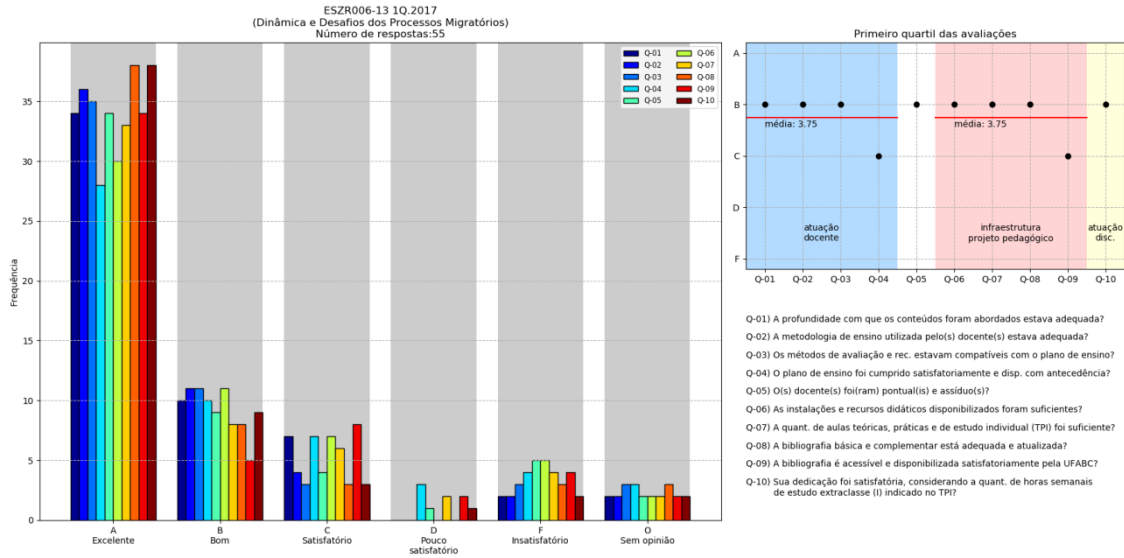


Sociedade Civil Organizada Global



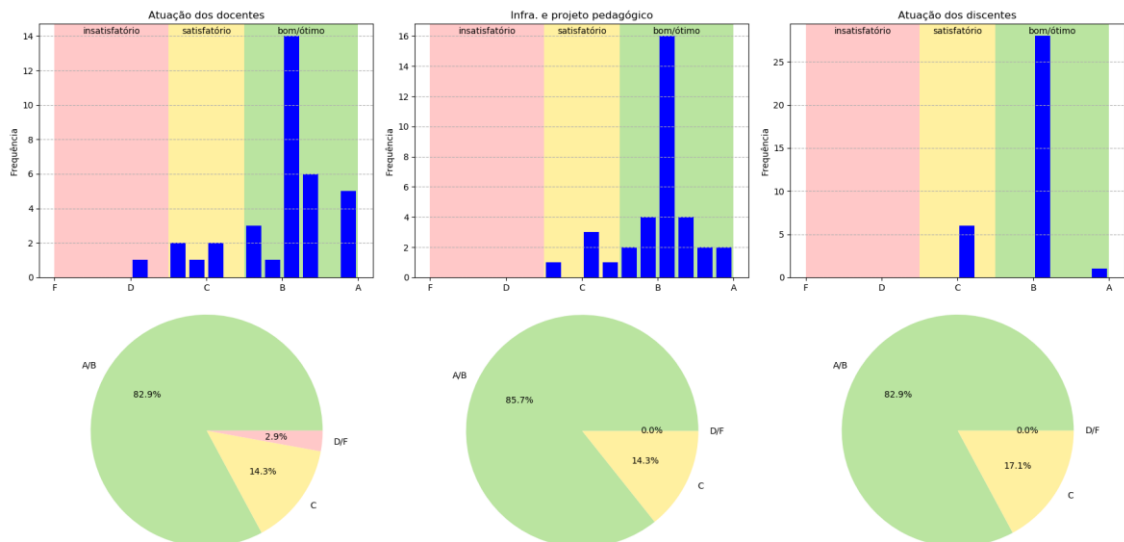
Opção Limitada

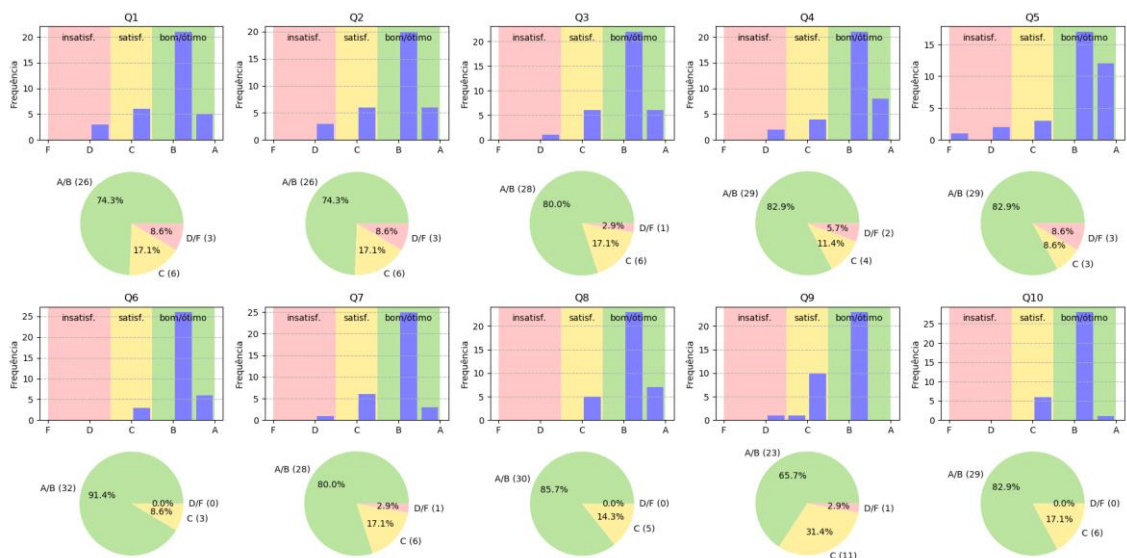
Dinâmica e desafios dos processos migratórios (ofertada no 1º e 3º quadri)



V. Avaliação dos dados

No total foram avaliadas 33 disciplinas, das quais somente duas foram ofertadas duas vezes em dois quadrimestres diferentes. Nos gráficos seguintes são computadas 35 disciplinas, considerando a avaliação das duas ofertas separadas.





Lembrete:

Questão
1. As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes.
2. A quantidade de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente.
3. A bibliografia básica e complementar está adequada e atualizada.
4. A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC.
5. A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada.
6. A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada.
7. Os métodos de avaliação e recuperação estavam compatíveis com o plano de ensino.
8. O plano de ensino foi cumprido satisfatoriamente e disponibilizado com antecedência.
9. O(s) docente(s) foi(ram) pontual(is) e assíduo(s).
10. Sua dedicação foi satisfatória, considerando a quantidade de horas semanais de estudo extraclasse (I) indicado no TPI.

No geral o empenho dos docentes foi muito bem avaliado. Observe-se a necessidade de dar uma atenção a seis disciplinas e talvez a três que ficaram na margem entre B e C.

Existe uma curiosa correlação entre a avaliação da atuação dos docentes e dos demais eixos. É como se o discente tivesse se orientado por um sentimento geral ao responder todas as perguntas.

Já no caso da auto avaliação, o discente tende a considerar seu empenho numa média constante (B), sendo no caso das disciplinas nas quais a atuação dos docentes está na faixa de A, em uma faixa inferior (B), e, no caso da atuação dos docentes com C/D, uma faixa superior (B). Isso implicaria a não existência de correlação entre o empenho do docente e do discente, embora se pudesse imaginar - e esperar - que um bom empenho provocasse um estímulo para o discente. Aparentemente há outros fatores externos que interferem na dedicação do aluno, principalmente a falta de tempo para aqueles que trabalham.

Em um olhar mais atento, a avaliação da infraestrutura chama a atenção por problemas relativos à acessibilidade e à disponibilidade da bibliografia. Isso deveria ser analisado disciplina por disciplina pelo núcleo docente do tema. Talvez seja o único ponto no qual a intervenção visando o aperfeiçoamento seja mais clara. Nos demais casos é bastante difícil entender as relações causais e identificar oportunidades reais de intervenções. Em particular precisamos aprofundar mais as questões relacionadas à experiência didática, de um lado, e, de outro, àquelas mais ligadas a limitações impostas pela estrutura da ementa e da própria disciplina.

No que diz respeito à avaliação do projeto pedagógico, o qual representa um grande problema para cursos novos, e não é facilmente identificado pelo questionário, é a coerência do projeto como um todo: as lacunas, sobreposições, duplicações. É claro que no caso da UFABC o discente não somente tem a liberdade, mas de certa forma é estimulado a desafiar a ordem das coisas propostas na matriz sugerida. Mas, ao lado da oferta, o curso deve garantir essa coerência e, portanto, ter instrumentos para avaliar a existência de problemas nesse sentido. O questionário não dá muitas pistas. Talvez para isso seja necessário a utilização de outros instrumentos.

Outra questão é o *bench-mark* que os discentes usam. O resultado da avaliação, embora positivo, não deve impedir a busca de excelência por meio do aperfeiçoamento permanente.

Acreditamos ainda que a formação de uma série ao longo do tempo também ajude a ter mais elementos para qualificar a avaliação dos dados.

VI. Recomendações gerais

Entendemos que neste primeiro exercício a Prograd deixou a metodologia à escolha de cada curso. Acreditamos que o resultado deve ter sido bastante variado e que cabe identificar e sugerir a melhor metodologia para padronizá-la. Isso facilita a comparação entre os cursos, que é outro elemento importante. Seria importante que os NDEs pudessem opinar sobre essa padronização, a partir de um modelo proposto pela Prograd, antes que ele seja adotado.

Uma vez padronizada, acreditamos que os dados já poderiam vir para o NDE no formato de tabelas e gráficos, de forma que este se limite à análise mesmo e à identificação de oportunidades e necessidades para aperfeiçoar a oferta das disciplinas sob responsabilidade de seu curso.

No que tange ao docente não aparece um dos maiores problemas com a infraestrutura em São Bernardo do Campo: ainda há várias salas onde o equipamento mínimo audiovisual não está instalado (caixas de som devidamente cabeadas). E há, com muita frequência, problemas nos equipamentos instalados. Isso precisa ser solucionado com urgência e de forma permanente.

Por último, considerando o envolvimento direto e a responsabilidade que lhe é conferida pela Resolução 17/2017 da CG, sugere-se que toda a correspondência referente ao processo de avaliação que é encaminhada para a coordenação seja enviada com cópia para a presidência do NDE.